



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTRUTURA POPULACIONAL DE *HOLLANDICTHYS MULTIFASCIATUS* (CHARACIFORMES, CHARACIDAE) NA BACIA DO RIO ITANHAÉM (SP)

Ana Cristina Lazzari Chiovatto^{1*}, Ursulla Pereira Souza²

1. Laboratório de Biologia de Organismos Marinhos e Costeiros, Universidade Santa Cecília, Santos, São Paulo, 2017, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos, Universidade Santa Cecília, Santos (SP) 11045-907, BRASIL.*CORRESPONDÊNCIA PARA: ana.chiovatto@hotmail.com

Tema/meio de apresentação: Ecologia de Populações/Pôster.

Hollandichthys multifasciatus (EIGENMENN & NORRIS, 1900) distribui-se nas bacias do Rio Ribeira de Iguape, Alto Tietê e rios costeiros de São Paulo à Santa Catarina. Entender os aspectos de como uma população está estruturada, contribui para a compreensão das relações espécies/ambiente. O objetivo do estudo foi analisar a estrutura populacional de *H. Multifasciatus* em riachos da Bacia do rio Itanhaém. Os peixes foram coletados com aparelho de pesca elétrica, de maio/2014 a maio/2015, em laboratório foram mensurados, pesados e dissecados. A proporção sexual calculada pelo X^2 e o comprimento médio de machos/fêmeas comparado por teste t. O fator de condição alométrico calculado por indivíduo e a hipótese de que ele varia em função do sexo e/ou do grau de repleção estomacal verificada por Análise de Variância (ANOVA) two-way. Foram amostrados 78 indivíduos, sendo 23 machos e 12 fêmeas maduros e 20 imaturos. O maior comprimento foi de 9,3 cm de um macho maduro e o menor 4 cm de um imaturo. Não houve diferenças significativas na proporção sexual ($p = 0,5$) e no comprimento médio de machos e fêmeas ($t = -1,48$, $n = 57$, $p = 0,14$). Os parâmetros estimados pela relação peso-comprimento foram $a = 1,64$ e $b = 2,84$. A interação na ANOVA não foi significativa ($p = 0,29$) e o fator de condição não variou em função do sexo ($p = 0,76$) e do grau de repleção ($p = 0,34$). Os resultados reforçam que a ictiofauna de riachos é composta por peixes de pequeno porte e que outros fatores, como as variáveis ambientais e estruturais, poderiam influenciar a condição corpórea desta população. Há poucos estudos sobre a espécie nos riachos costeiros e as informações do presente estudo poderão contribuir para análises futuras relacionadas à ecologia trófica e história de vida da população na bacia do rio Itanhaém.

Agradecimentos: ao PELD (CNPq no 403723/2012-4 e FAPESP no 2012/51511-2), à FAPESP (Proc. no 2015/08423-3), UNISANTA e ao LABOMAC (infra-estrutura).